

Mensagem do Primeiro-Ministro por ocasião do 109.º aniversário da Guarda Nacional Republicana

Felicitos calorosamente a Guarda Nacional Republicana, bem como todos os militares e civis que nela servem o país, pela passagem de mais um aniversário.

Todos sabemos as circunstâncias absolutamente singulares que Portugal vive. Todos temos consciência, também, de como a pandemia da Covid-19 exigiu de todos os poderes públicos uma resposta sem precedentes, que se traduziu na adoção de medidas excecionais fundamentalmente destinadas a proteger a população. São essas circunstâncias excecionais que fazem com que o aniversário da GNR seja celebrado de uma forma tão especial este ano.

Com efeito, acabamos de completar 45 dias ininterruptos na situação de estado de emergência. Naturalmente é com alguma expectativa que todos esperamos o regresso à plena normalidade das nossas vidas, tão cedo quanto a evolução da situação epidemiológica nos dê garantias de estarem reunidas as indispensáveis condições de segurança.

É verdade que os portugueses têm respondido de forma exemplar ao esforço que lhes é pedido, cumprindo muitas vezes de forma espontânea as medidas de resposta à pandemia. Mas ao mesmo tempo é inegável que, para essa resposta, muito tem contribuído a postura pedagógica, firme e serena, de todos quantos servem Portugal na Guarda Nacional Republicana numa demonstração permanente de extraordinária dedicação à causa pública.

Muitos parabéns à GNR. A GNR é uma instituição que merece e tem o apreço de todos os portugueses. É com um agradecimento em nome de todos os portugueses, por isso, que termino esta mensagem, fazendo votos de que para o ano possamos todos celebrar este dia de outra maneira.

Muito obrigado.

3 de maio 2020